

DIRETRIZES

As IFES são produtoras naturais de conteúdos para informação leiga nas várias áreas do conhecimento. As mídias de comunicação e divulgação institucional devem incluir as TVs universitárias das IFES em canal aberto. O uso de rádios em FM são igualmente uma mídia de notável alcance social.

METAS

1. Estimular a produção de conteúdos destinados à informação leiga nas IFES, para edição de rádio e TV aberta;
2. Nuclear nas IFES de abrangência regional equipes capazes de gerar produtos e programas em vídeo e áudio para compartilhamento;
3. Consorciar IFES produtoras de conteúdo e, áudio e vídeo para desenvolver estrutura de compartilhamento regional e nacional;
4. Conceder canais de rádio e TV abertas como veículos públicos de comunicação social.

INDICADORES

1. número cursos de comunicação/jornalismo;
2. número discentes envolvidos com produção experimental;
3. programas de interesse social;
4. minutos de conteúdo de interesse;
5. produtos gerados;
6. minutos gerados;
7. regularidade de produção;
8. formação e qualificação de profissionais;
9. constituir Conselho Editorial com transparência social;
10. implantação de sistema integrado de compartilhamento de conteúdos;
11. valores absolutos/proporcionais investidos no orçamento geral da IFES candidatas;
12. participação no sistema de compartilhamento de conteúdo;
13. existência de Conselho Editorial com controle social.

52

DIRETRIZES

Estimular e fortalecer a ação da Universidade na vertente que hoje se denomina de “Universidade Empreendedora” (Instituição que contribui não só para o desenvolvimento humano, profissional e sócio-cultural, mas também para o desenvolvimento econômico, local e regional).

Justificativa: numa época de evolução de conhecimento sem igual na história, sendo a universidade um locus privilegiado da geração desse conhecimento, deve fazer parte da sua responsabilidade, colaborar de forma determinante e inequívoca para geração de bem estar social, através de programas, projetos, ações e instrumentos que contribuam para a geração de riqueza com equidade social.

METAS	INDICADORES
Implantar em todas as IFES e em pelo menos 50% dos seus programas de formação em graduação, processos pedagógicos de natureza empreendedora, tais como PBL, IBL ou similares.	<ol style="list-style-type: none">1. percentual de IFES que implantaram tais processos pedagógicos;2. percentual de programas em cada IFES que implantaram tais processos pedagógicos.3. implantar em todas as IFES programas de geração de empreendimentos de cunho social, cultural ou empresarial.4. percentual de IFES com bancos de ideias implantados;5. percentual de planos de negócios implantados;6. idem para programas de pré-incubação de empreendimentos implantados.7. percentual de IFES incubadoras de empreendimentos implantados.8. percentual de IFES com Parques Científicos-Tecnológicos implantados.9. implantar em todas as IFES agência ou núcleos de inovação e transferência de conhecimento.10. percentual de IFES que implantaram tais núcleos ou agências.11. quantidade de processos de transferência de conhecimentos realizados.12. quantidade de tecnologias sociais implantadas.13. idem para tecnologias empresariais;14. quantidade de processos de registro de propriedade intelectual finalizados.

	<p>15. recursos financeiros investidos e obtidos pelos núcleos ou agências.</p> <p>16. implantar, com a participação das IFES, sistemas de ciência, tecnologia e inovação.</p> <p>17. quantidade de leis municipais aprovadas.</p> <p>18. quantidade de sistemas municipais com programas, instrumentos ou ações efetivamente implantados.</p>
	107

DIRETRIZES	
A produção científica brasileira tem-se expandido significativamente. Este processo deve continuar e ampliar-se tomando cuidado para que o mesmo não se faça desvinculado do desenvolvimento sócio-cultural, tecnológico e produtivo das microrregiões, Estados, Regiões e país.	
METAS	INDICADORES
Ampliar a circulação entre produção acadêmica e desenvolvimento regional, estadual e nacional.	<p>1. número de parcerias entre universidade estabelecidas;</p> <p>2. número de parcerias de pesquisa com pequenos e médios empresários e arranjos produtivos locais;</p> <p>3. número de parcerias de pesquisa com o setor produtivo nacional em geral.</p>
	88

DIRETRIZES	
Promover e/ou ampliar as estratégias de acesso a informatização dos discentes das IFES.	
METAS	INDICADORES
Tornar o ensino de disciplinas de informática básica obrigatório a todos os cursos de graduação das IFES do país.	1. número de cursos de graduação que preveem a oferta de disciplinas de informática básica em seus processos pedagógicos;

	<p>2. implantar um programa nacional de democratização do acesso a informatização aos discentes das IFES por meio da implantação de Info-Centros;</p> <p>3. número de info-centros disponíveis aos alunos das IFES;</p> <p>4. número de equipamentos com acesso a Internet disponíveis aos alunos nestes info-centros;</p> <p>5. número de servidores técnico-administrativos vinculados aos info-centros para suporte técnico;</p> <p>6. número de discentes vinculados ao programa.</p> <p style="text-align: right;">100</p>
--	---

DIRETRIZES	
Colocar no Plano Nacional de Educação mecanismo ou dispositivo que diminua os efeitos colaterais da dedicação docentes à atividade de pesquisa na qualidade do ensino, reforçando a importância da atuação docentes na sala de aula.	
METAS	INDICADORES
Docentes mais motivados e envolvidos na atividade didática.	Egressos melhor qualificados.
	80

DIRETRIZES
<p>O Papel da Universidade na produção de conhecimento que ofereça diagnóstico das situações de assimetria no desenvolvimento e inclusão social e proponha suas correções esbarra com os interesses do poder político local em comandar os processos de transformação da sociedade. Nesses casos a expansão da atuação da Universidade fica comprometida e projetos são encerrados sem conclusão. ? possível superar essas situações propondo projetos articulados com o poder político e com a sociedade que envolvam profissionais, professores e alunos de várias áreas de conhecimento que “olhem” o problema, objetivo do projeto e contribuam para o seu conhecimento</p>

e sua solução.

METAS	INDICADORES
<p>1. Elaboração dos projetos sob o enfoque multidisciplinar focados no desenvolvimento local e regional;</p> <p>2. Participação de discentes em todas as fases do projeto;</p> <p>3. Articulação com o poder público local e regional;</p> <p>4. Articulação do projeto com as demandas sociais colocadas pelos representantes dos diversos segmentos da sociedade;</p> <p>5. diversificação das fontes de financiamento;</p> <p>6. implantação efetiva do projeto;</p> <p>7. avaliação dos impactos sociais (transformação, inclusão) produzidos pelo projeto.</p>	<p>1. número de profissionais, professores e estudantes envolvidos e diversidade das áreas de conhecimento;</p> <p>2. adequação das áreas ao objeto (problema) foco do projeto;</p> <p>3. porcentagem de bolsas atribuídas aos discentes;</p> <p>4. nível de articulação – fazer escala de 1 a 5;</p> <p>5. correspondência das metas do projeto com as demandas dos setores sociais – escala de 1 a 5;</p> <p>6. quantidade de fontes de financiamento;</p> <p>7. nível (local, regional, nacional, internacional) das fontes de financiamento;</p> <p>8. número de clientes atingidos;</p> <p>9. correspondentes das ações realizadas com as metas do projeto;</p> <p>10. quadro comparativo do “antes” e do “depois” em termos de quantitativos e qualitativos na vida pessoal da clientela e no meio ambiente social.</p> <p style="text-align: right;">27</p>

DIRETRIZES

Dotar a especialização científica que caracteriza a formação de professores do ensino superior, a prática docente, neste nível de ensino tem se mostrado espontaneísta, baseada em intuição e repetição de práticas não problematizadas conceitualmente. Além disso, as reprovações e a evasão não são problematizadas nem tratada de modo sistêmico. Tanto as concepções didáticas e abordagens de ensino-aprendizagem precisam, portanto, ser permanentemente problematizadas e aprimoradas, ampliando a probabilidade do sucesso escolar no ensino superior e os níveis de satisfação, reflexão (individual e coletivos) e interlocução entre os agentes.

METAS	INDICADORES
<p>1. Implantar o Programa de Aprimoramento Didático em todas as IFES, envolvendo agendas de formação continuada para a docência, programas de incentivo e financiamento de pesquisa e do desenvolvimento de práticas e materiais didáticos inovadores;</p> <p>2. Criar um “Banco Nacional de Experiências Bem-sucedidas e Inovadoras no Ensino Superior”;</p> <p>3. Inserir “Didática do Ensino Superior” nos cursos de Mestrado e Doutorado.</p>	<p>1. programas de formação didática implantados em todas as IFES;</p> <p>2. agenda de formação didática obrigatória vinculada ao estágio probatório;</p> <p>3. programas de assessoria didática e estudos pedagógicos instituídos em todas as IFES;</p> <p>4. bolsas e recursos de custeio destinados à pesquisa do ensino e ao desenvolvimento de material didático;</p> <p>5. “Banco Nacional de Experiências Bem-sucedidas e Inovadoras no Ensino Superior” criado e em funcionamento;</p> <p>6. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Pós-graduação indicando a obrigatoriedade do referido componente curricular.</p>
	87

DIRETRIZES	
<p>O REUni abre uma grande discussão de projetos na comunidade acadêmica. Estes planos são votados, em última instância, nos Conselhos Universitários, onde há sub-representação de estudantes e funcionários. Precisamos garantir democracia interna de verdade nas IFES.</p>	
METAS	INDICADORES
<p>Paridade, nos Conselhos Universitários e demais conselhos setoriais na universidade, entre professores, funcionários e estudantes.</p>	23